

Fundação Bienal de São Paulo anuncia programação digital inédita para os próximos 12 meses

*Ações dão continuidade à 34ª Bienal de São Paulo, que foi iniciada em fevereiro de 2020 e teve sua mostra coletiva adiada para setembro de 2021;
Uma série de iniciativas previstas para o primeiro semestre de 2021 marcam a comemoração dos 70 anos da 1ª Bienal*

16 set 2020 – A Fundação Bienal anuncia uma programação digital inédita e gratuita concebida após a decisão de adiar para 2021 a mostra coletiva da 34ª Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto*. Destinadas a diversos públicos, as ações envolvem desde *lives* com curadores e convidados a minicursos e entrevistas gravadas com os artistas em seus ateliês, além de iniciativas voltadas para professores e o público ligado à área de educação. Essa programação, que se estende de setembro de 2020 a agosto de 2021, será complementada por uma série de projetos institucionais no primeiro semestre de 2021, quando se comemoram os 70 anos da realização da 1ª Bienal de São Paulo.

"Desde 1996, antes de o acesso à internet se popularizar na escala que vemos hoje, a Fundação Bienal passou a realizar sistematicamente sites e conteúdos digitais por reconhecer a importância que esse meio poderia desempenhar na difusão da arte contemporânea para um público mais amplo e diverso do que aquele que pode comparecer ao Pavilhão da Bienal – uma visão da internet e de suas potencialidades que se mostrou acertada ao longo de suas mais de duas décadas de presença digital. Nos últimos meses, quando nos vimos com limitações à circulação de pessoas, essas iniciativas digitais se tornaram ainda mais importantes como fontes de experiências estéticas alternativas ou, no caso de países em que a quarentena já foi flexibilizada, complementares às que se pode ter em um espaço expositivo", afirma José Olympio da Veiga Pereira, presidente da Fundação Bienal de São Paulo.

A 34ª Bienal de São Paulo no ambiente digital

Com as correspondências curatoriais, enviadas mensalmente ao público por e-mail desde fevereiro; a publicação do site dedicado à mostra, em maio; e o lançamento on-line da publicação educativa, em junho, a 34ª Bienal, uma edição que foi iniciada em fevereiro deste ano com a proposta inovadora de se expandir no tempo e no espaço, já vinha utilizando o meio digital como um importante canal para contato direto com o público. Com a pandemia e o consequente adiamento da exposição para setembro de 2021, porém, a internet se tornou um espaço privilegiado em que a 34ª Bienal poderia continuar a se desenvolver, aprofundando aspectos de

seu projeto e ampliando os seus debates. Por isso, foi planejada uma programação especial para os canais digitais da Fundação Bienal, que terá início em setembro de 2020 e é composta por:

6 lives da série As vozes dos artistas: a cada 45 dias, os curadores da 34ª Bienal se reunirão com convidados para discutir um dos enunciados da mostra – objetos com histórias em torno dos quais as obras serão distribuídas na exposição, sugerindo leituras poéticas multifacetadas. Cada um dos encontros contará com entradas ao vivo dos curadores e de um convidado especial e com entrevistas pré-gravadas com artistas que participam da mostra. Ao final, o curador e o palestrante convidado responderão às perguntas do público.

O primeiro encontro, no dia **22 de outubro**, abordará o título da Bienal, "**Faz escuro mas eu canto**" (verso do poeta Thiago de Mello). À ocasião, além das participações ao vivo, o público terá a oportunidade de ver entrevistas gravadas com 3 artistas participantes da Bienal: **Carmela Gross** (1946, São Paulo) e dois nomes agora anunciados – **Edurne Rubio** (1974, Burgos, Espanha) e **Zina Saro-Wiwa** (1976, Porto Harcourt, Nigéria).

Até junho de 2021, haverá mais cinco encontros sobre enunciados, incluindo os temas **Artaud e Glissant**, **Objetos do Museu Nacional**, **Retratos de Frederick Douglass** e **Sino de Ouro Preto**.

6 Minicursos a distância: a cada encontro sobre os enunciados se seguirá um minicurso composto por 4 reuniões virtuais de 1h30 de duração, nas quais serão aprofundados os temas abordados. Os cursos serão ministrados por profissionais da Fundação Bienal em plataforma digital e contarão com a apresentação de trechos inéditos das entrevistas com artistas e palestrantes, produzidas para os encontros sobre os enunciados, além de compartilhamento de referências bibliográficas e outros materiais de pesquisa. A participação se dará mediante inscrição prévia e cada turma terá até 80 vagas.

O **primeiro minicurso**, sobre o título da mostra, acontecerá **entre 29 de outubro e 19 de novembro**.

12 Visitas aos ateliês / Studio visits: uma vez por mês, de setembro de 2020 a agosto de 2021, artistas da 34ª Bienal abrirão seus ateliês e falarão sobre sua trajetória, as obras que estão produzindo para a Bienal e suas pesquisas atuais a partir de perguntas e provocações colocadas pela equipe curatorial. Os vídeos, bilíngues, serão veiculados no Instagram da Bienal e também estarão disponíveis no site 34.bienal.org.br.

A primeira **Studio visit** foi com a artista **Frida Orupabo** em **16 de setembro**; no dia **28 de outubro**, será a vez de **Juraci Dórea** falar sobre seu trabalho.

Cobertura da rede da 34ª Bienal: à medida que os espaços culturais voltem a abrir suas portas e as exposições da rede de instituições parceiras da 34ª sejam inauguradas, a Fundação Bienal realizará uma cobertura em vídeo das aberturas de cada exposição, com entrevistas aos curadores e artistas das mostras e outros personagens importantes para cada exposição. O conteúdo será veiculado ao vivo no Instagram da Bienal e, depois, transformado em videorreportagens bilíngues que ficarão disponíveis no site 34.bienal.org.br e do **Arte que Acontece**, veículo parceiro deste projeto. Serão aproximadamente 25 vídeos.

Complementam essa programação a continuidade do envio por e-mail das **correspondências curatoriais**, correspondências abertas escritas pelos curadores e outros colaboradores da Bienal que refletem direta ou indiretamente sobre o desenvolvimento da exposição, e outras ações em redes sociais, como um **miniguia de artistas** da 34ª Bienal a ser veiculado nos *Stories* do Instagram. Além disso, serão realizados encontros internacionais dos curadores da 34ª, organizadas em **parceria com instituições internacionais** e destinadas a seus públicos locais.

Além disso, já estão em andamento duas iniciativas dirigidas ao público da Fundação Bienal ligado à área de educação. A primeira delas, iniciada em agosto, é um **curso sobre arte contemporânea na sala de aula** a partir de conteúdos da publicação educativa *Primeiros ensaios*, que prevê a formação certificada pela **Secretaria Municipal de Educação** de até 350 professores da rede municipal de ensino. A segunda são **grupos de estudo on-line**, formados após o lançamento de *Primeiros ensaios* (julho/2020), em que interessados podem se aprofundar nos conteúdos da publicação com a mediação de profissionais da Fundação Bienal.

Todas as atividades são gratuitas.

A Bienal tá on

Para aumentar a visibilidade de sua programação on-line e amplificar o engajamento do público, a agência iD\TBWA desenvolveu, como parceria *pro bono*, uma campanha publicitária para a Fundação Bienal. Com o tema *A Bienal tá on*, a campanha incluirá ações off-line e on-line para divulgar as iniciativas desenvolvidas na internet pela Fundação, que é uma pioneira, dentre as instituições culturais brasileiras, no mundo digital.

A instituição inaugurou sua presença na internet em 1996, com o site da 23ª Bienal. Desde então, sua atuação nesse campo não parou de se expandir e hoje ela é detentora de um rico acervo digital que inclui os sites das Bienais de São Paulo, versões digitalizadas de todas as publicações realizadas em sua história, visitas virtuais às exposições, centenas de vídeos, áudios e até mesmo aplicativos, além do banco de dados on-line do Arquivo Histórico Wanda Svevo, que contém mais de 250 mil documentos sobre a história das Bienais. Tudo isso é reunido no Portal Bienal, lançado em 2002, e compartilhado em suas redes sociais e por meio de newsletters.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br

Para os próximos 12 meses, além da programação relacionada à 34ª Bienal, a Fundação dará continuidade a duas campanhas muito bem sucedidas. Nas redes sociais, em especial no Instagram e no Facebook, a instituição adotou desde o início do ano uma grade editorial fixa com postagens diárias que se estendem para além de conteúdos diretamente relacionados à Bienal e apresentam, de forma descontraída e simples, o mundo da arte contemporânea aos seus seguidores. No primeiro semestre de 2020, seu Instagram alcançou 4 milhões de visualizações em postagens e 400 mil curtidas em publicações, e hoje a instituição tem mais de 330 mil seguidores em suas principais redes sociais (Instagram e Facebook).

A segunda iniciativa é a campanha de e-mails #BienalEmCasa, que apresenta o rico acervo digital da Fundação Bienal a partir de pequenos artigos que relembram obras, exposições, publicações, cartazes ou personalidades que compõem a história da instituição. Os textos – escritos com uma linguagem acessível, mas compostos a partir de uma pesquisa rigorosa – trazem, para os interessados, links que encaminham os usuários para os diversos sites, canais e bases de dados da Fundação, onde se encontram conteúdos mais aprofundados.

Além disso, no primeiro semestre de 2021, quando serão comemorados 70 anos da realização da 1ª Bienal de São Paulo, uma série de iniciativas digitais marcarão a data. Estão planejadas para a ocasião desde produtos mais tradicionais, como pequenos vídeos a partir de documentos encontrados no Arquivo Histórico, até iniciativas mais inovadoras que contarão com a participação de artistas e personalidades do meio cultural. A programação completa será anunciada no início do ano que vem.

Sobre a Fundação Bienal de São Paulo

Fundada em 1962, a Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição privada sem fins lucrativos e vinculações político-partidárias ou religiosas, cujas ações têm como alvo democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela criação artística. A Fundação realiza a cada dois anos a Bienal de São Paulo, a maior exposição do hemisfério sul, e suas mostras itinerantes por diversas cidades do Brasil e do exterior. A instituição é também guardiã de dois patrimônios artísticos e culturais da América Latina: um arquivo histórico de arte moderna e contemporânea que é referência na América Latina, e o Pavilhão Cicillo Matarazzo, sede da Fundação, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo Patrimônio Histórico. Desde 1995, também é responsabilidade da Fundação Bienal de São Paulo a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras nas Bienais de Veneza de arte e arquitetura, prerrogativa que lhe foi conferida pelo Governo Federal em reconhecimento à excelência de suas contribuições à cultura do Brasil.

Sobre a 34ª Bienal de São Paulo

Marcada pelo encontro e potencialização mútua entre projeto curatorial e atuação institucional, a 34ª Bienal de São Paulo enfatiza a multiplicidade de leituras possíveis de uma obra e de uma exposição. Para tanto, ela adotou uma estrutura de funcionamento inovadora, que envolveu a realização de mostras e ações apresentadas no Pavilhão da Bienal desde fevereiro de 2020 e a articulação com uma rede de instituições paulistas. Assim, foi realizada, entre fevereiro e março de 2020, a exposição da artista peruana Ximena Garrido-Lecca, cuja abertura foi concomitante à realização de uma performance inédita do sul-africano Neo

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Cicillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br



Muyanga. A dinâmica de exposições individuais foi interrompida com a chegada da pandemia de Covid-19, e a mostra coletiva foi adiada para setembro de 2021.

Com curadoria geral de Jacopo Crivelli Visconti, a equipe curatorial da 34ª Bienal é composta por Paulo Miyada (curador adjunto), Carla Zaccagnini, Francesco Stocchi e Ruth Estévez (curadores convidados). Para as publicações, Elvira Dyangani Ose atua como editora convidada, e sua participação é uma colaboração com The Showroom, London. Encarado mais como uma afirmação que como um tema, o título da 34ª Bienal de São Paulo, *Faz escuro mas eu canto*, é um verso do poeta Thiago de Mello (1926, Barreirinha, AM).

Programe-se

Studio visit com Frida Orupabo

Quarta-feira, 16 de setembro
IGTV Instagram @bienalsaopaulo

As vozes dos artistas #1 – O verso Faz escuro mas eu canto

Quinta-feira, 22 de outubro
Conversa com os curadores e convidados sobre o título da Bienal, "Faz escuro mas eu canto"
Inscrições a partir de 13 de outubro pelo site 34.bienal.org.br
Gratuito

Visita ao ateliê / Studio visit com Juraci Dórea

Quarta-feira, 28 de outubro
IGTV Instagram @bienalsaopaulo

Minicurso a distância

29 de outubro a 19 de novembro
Curso sobre o título da mostra, "Faz escuro mas eu canto"
Inscrições a partir de 19 de outubro pelo site 34.bienal.org.br
80 vagas
Gratuito

Informações para a imprensa

Caroline Carrion: caroline.carrion@bienal.org.br / (11) 98886-6186
Giovanna Querido: giovanna.querido@bienal.org.br / (11) 97104-2997
www.bienal.org.br/press

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Cicillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

PATROCÍNIO MASTER



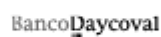
PATROCÍNIO



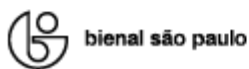
APOIO

PARCERIA CULTURAL

PARCERIA INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Cicillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br